



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

### **PROGRAMA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: Laboratório de Estudo de Gênero: Oficina de Ensino

CÓDIGO: **HST 7008**

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 – 72 horas/aula

#### **Ementa:**

Discutir a historicidade do conceito de gênero e o uso no ensino de história. Realizar pesquisa bibliográfica visando a elaboração de conteúdos que incluam a categoria de análise gênero. Estudar e discutir as relações vigentes nas escolas buscando uma perspectiva “inclusiva” que aborde as questões de gênero, classe, etnia/raça e geração.

#### **Objetivos:**

- Discutir a categoria de análise relações de gênero no ensino da História;
- Capacitar para o uso da categoria relações de gênero no trabalho como docente de história no ensino fundamental e médio.
- Perceber a forma como os livros didáticos constituem personagens históricos “generificados”;
- Preparar conteúdos de história do ensino fundamental usando a categoria de análise gênero.
- Capacitar para uma perspectiva “inclusiva” nas relações sociais vigentes na escola.
- Articular a categoria gênero com outras categorias de análise como: classe, etnia, raça, geração, na formulação das aulas do ensino fundamental e médio
- Produzir um relatório de final de semestre com conteúdos programáticos para ensino fundamental e fundamental, onde exista além de uma linguagem “inclusiva”, uma perspectiva que contemple as relações de gênero.

#### **Conteúdo**

- 1)Relações de gênero: uma categoria de análise histórica
- 2)O livro didático e a perspectiva de gênero;
- 3)As relações sociais vigentes na Escola e a perspectiva “inclusiva”
- 4)Relações de gênero na historiografia referente à História do Brasil

4)Relações de gênero na historiografia referente à História de Santa Catarina.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, debate de textos, oficinas, palestras, filmes, trabalhos em equipe.

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação final da disciplina será o resultado da média aritmética das notas de:  
a)1 prova escrita; b) 1 fichamento de texto; c)a participação nos debates; d) trabalho em equipe na elaboração de textos; e)relatório final da disciplina.

a)Haverá uma prova escrita em meados do semestre (questões dissertativas com consulta aos textos)

b)Será solicitado um fichamento de texto. Este deverá ser entregue no dia marcado.

c)Participação: os/as estudantes deverão participar de todas as discussões de textos. A qualidade e a quantidade desta participação irá formar uma nota.

d)Todos/as os/as estudantes deverão participar de uma equipe, a qual deverá desenvolver um texto. Este texto deverá ser apresentado em sala de aula com recursos didáticos. Nesta avaliação, além da qualidade do texto e do conhecimento elaborado, será levada em conta a forma de apresentação e a relação com os demais estudantes na hora da exposição. Uma cópia deste texto deverá ser apresentada aos/às demais estudantes.

f)No final do semestre cada estudante deverá entregar um relatório contendo todos os textos desenvolvidos em sala de aula e uma conclusão sobre a possibilidade do uso da categoria gênero na Escola e a adoção relações sociais "inclusivas".

### **APROVAÇÃO**

Frequência suficiente (75% de presença) nota final igual ou superior a 6,0.

### **BIBLIOGRAFIA.**

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel. Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A feminização da sociedade. In: \_\_\_\_\_ Nordestino: uma invenção do falo. Uma história do gênero masculino (Nordeste – 1920/1940). Maceió: Edições Catavento, 2003, p. 31-85

BOURDIEU, Pierre. Uma imagem ampliada. In: \_\_\_\_\_ A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002, p.13-67.

BRANCHER, Ana. História de Santa Catarina: estudos contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.

GROSSI, Miriam Pillar. Rimando amor e dor: reflexões sobre a violência no vínculo afetivo-conjugal. In: PEDRO, Joana Maria e GROSSI, Miriam Pillar(org) Masculino, feminino, plural: o gênero na interdisciplinaridade. Florianópolis: Editora Mulheres, 1998, p.293-313.

LAQUEUR, Thomas. Da linguagem e da carne. In: \_\_\_\_\_ Inventando o sexo. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, p.13-40.

LEITE, Míriam Moreira. (org.) A condição feminina no Rio de Janeiro, século XIX: antologia de textos de viajantes estrangeiros. São Paulo: Hucitec; Brasília: INL/Pró-Memória, 1984.

LISBOA, Teresa Kleba. Gênero, classe e etnia. Trajetórias de vida de mulheres imigrantes. Florianópolis: EDUFSC; Chapecó: Argos, 2003.

MALUF, Marina. Ruídos da memória. São Paulo: Siciliano, 1995.

MATOS, Maria Izilda S. de e SOIHET, Rachel. (org) O corpo feminino em debate. São Paulo: Unesp, 2003.

MICHEL, Andrée. Não aos estereótipos! Vencer o sexismo nos livros para crianças e nos manuais escolares. São Paulo: Conselho Estadual da Condição Feminina; Unesco, 1989.

MORGA, Antônio E. (org.) História das mulheres de Santa Catarina. Florianópolis: Letras Contemporâneas; Chapecó: Argos, 2001.

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. Estudos Feministas. Florianópolis, vol.8, n.2/2000, p.09-41

NOLASCO, Sócrates. De Tarzan a Homer Simpson. Banalização e violência masculina em sociedades contemporâneas ocidentais. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

NOLASCO, Sócrates. O Mito da masculinidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

PEDRO, Joana Maria. Relações de gênero na pesquisa histórica. *Revista Catarinense de História*. Florianópolis, n. 2, p. 35-44, 1994.

PEREIRA, Ivonete. “ As decaídas: mulheres no cotidiano de Florianópolis - 1900- 1940”. Florianópolis, UFSC, 1996, Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Santa Catarina, 1996.

PERROT, Michelle. Os excluídos da história. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

PISCITELLI, Adriana. Sexo Tropical: comentários sobre gênero e “raça” em alguns textos da mídia brasileira. Cadernos Paqu. 1996, (6-7), p.9-34.

PRIORE, Mary Del (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997.

RAGO, Margareth. Os prazeres da noite. Prostituição e códigos de sexualidade feminina em São Paulo (1890-1930). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

Resenhas

SCOTT, Joan. História das Mulheres. in: BURKE, Peter.(org .) A Escrita da História . São Paulo: UNESP, 1992.

SCOTT, Joan.Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e realidade. Porto Alegre, 16(2): 5-22, jul/dez. 1990, p. 5-22.

SILVA, A. ; LAGO, M. C. S. e RAMOS, T. R. O .(org.) Falas de gênero. Florianópolis: Mulheres, 1999.

SOIHET, Rachel. Condição feminina e formas de violência. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

WOLFF, Cristina Scheibe. As mulheres da colônia Blumenau. Cotidiano e trabalho. (1850-1900). São Paulo: PUC/SP, 1991. (Dissertação de mestrado em História) inédito.

WOLFF, Cristina Scheibe. Mulheres da floresta: uma história. Alto Juruá, AC, 1870-1945. São Paulo: Hucitec, 1999.

WOLFF, Cristina Scheibe. Poderes das mulheres. in: FERREIRA, Cristina e FROTSCHER, Méri. Visões do Vale: perspectivas historiográficas recentes. Blumenau: Nova Letra, 2000.

WOLFF, Cristina Scheibe. Relações de gênero e violência nos seringais do Alto Juruá - Acre. 1870-1945. Revista de Ciências Humanas. (Florianópolis), vol. 15, n. 21, abril de 1997. p. 91-108.